

# O CACHOEIRENSE

Orgão  
Independente  
Literário  
e  
Noticioso

ANO III

DIRETOR  
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 21 DE JUNHO DE 1959

COLABORADORES:  
DIVERSOS

NÚMERO 114

## Fatos da Semana

**Ainda a política** — Não ha uma noção exata dos nossos homens do interior, que se envolvem em politica ou se alforam em chefes. Primeiro deve valer o senso da responsabilidade e da compostura.

O exemplo de elevação e de prudencia vale muito e infunde confiança no eleitorado. Se a titulo de se popularisarem, chefes e eleitores se desmandam e se anarquisam pela ausencia de um respeito mutuo, então, os homens sensatos, consideram tal situação como um acinte, uma provocação, uma vergonha atirada na face do povo.

— Estamos nas ante-vesperas do pleito municipal. Fala-se em candidatos aos cargos de Prefeito, Vice e vereadores.

Todos têm direito de se habilitar ao futuro pleito. E' da liberal democracia. Não ha necessidade de, um vereador, ser formado ou entendido em abertura de sessão, expediente, ordem do dia, materia em pauta, projetos, resoluções, indicações, moções, creditos suplementares, imposto, taxa, renda tributaria, patrimonial e quejandas.

E' sempre conveniente que uma Camara tenha um bom presidente e um bom secretario. Quantos dos vereadores não ha necessidade que sejam muito ilustrados. O que eles devem possuir é o senso da responsabilidade e da compostura.

No que tange ao cargo de prefeito, de pleito a pleito, vem sendo melhorada por ai a fora, o merito dos executivos municipais. De um modo geral o prefeito deve ter alguma illustração, afirm de que não se exponha a contínuos fiascos.

Certo é que os novatos, a 1.º de Janeiro de 1960, estarão deante de um mundo de conjecturas. Sem noção da administração publica e sabendo das cousas por ouvirem dizer, foge-lhes a iniciativa.

Terão que se valer do contador, do tezuoreiro, do escriptorario, para então tomar conhecimento do que seja a engrenagem interna de uma prefeitura e começar a ter noção da despesa analitica, do empenho, de verbas, receita, balancetes e como tudo se processa, através dos livros, lançamentos, talões em demanda do livro final — o razão.

E o orçamento? E' da iniciativa do prefeito. Aqui, então, é que se não houver cooperação, o carro para.

— Vamos considerar o futuro pleito nesta cidade. Suponhamos que comparecerão ás urnas 3.500 eleitores. Daí se infere que o quociente eleitoral será de 500, vez que 11 é o numero dos nossos vereadores.

Ora, a legenda que conseguir 500 votos nas urnas fará um vereador; 600—2; 900—3 e assim por deante.

— Aqui, em numero, vai o prestigio dos diretorios na ultima eleição, distribuido a seus candidatos.

P. D. C.	79 votos	U. D. N.	657 »
P. R. P.	177 »	P. L.	48 »
P. R.	343 »	P. R. T.	66 »
P. S. D.	109 »	P. S. T.	145 »
P. S. P.	458 »	Branços	169 »
P. S. B.	750 »	Nulos	67 »
P. T. B.	74 »		
P. T. N.	263 »		2.985.

Será que esses diretorios não perceberam o que seja levar 300, 600, 900, ou mil eleitores ás urnas?

Vai valer na proxima eleição o nome do candidato, seu passado e seu programa.

O candidato a prefeito terá que galgar o planaque e em comicio dizer com impeto «ao povo»: não, é bastante que me elejam. E' mister votardes tambem no nome do nosso companheiro de chapa para vice—Sr. F de tal e para vereadores os Srs. F. P. F. F. F. F. e assim estará formado o estado maior de Cachoeira Paulista e o povo poderá confiar e esperar porque alguem vela pelos seus destinos».

## Festa de Santo Antonio

Continuação de n.º passado

Dia 11 — Foi dedicado aos rodoviarios estaduais e federais.

Carregaram a bandeira os Srs. João Bustamante do D. N. E. R. e Casimiro Reis Pinto do D. E. R. Ocupou a tribuna sacra, pela segunda vez, o padre Pereira Neto, de Lorena. Como sempre, ótimo conferencista.

Dia 12 — Foi de deferencia aos professores, funcionarios publicos e bancarios. Conduziu a bandeira o Sr. Oswaldo de Freitas.

Ocupou o pulpito nessa noite, monsenhor Armando Lacerda, do Rio de Janeiro. Exalta o simbolismo envolvendo em suas considerações os servidores da justiça, os professores e bancarios referindo que Rui Barbosa admirava o homem que lavra a terra, o que carrega o vtiatico e o que empunha o livro.

### Dia 13 — Dia da Festa

A cidade despertou animada pelos sinos do campanario, dobrados musicais em plena alvorada e bombas que estouravam nas alturas. A manhã toda foi dedicada aos atos religiosos, sendo celebradas varias missas. A ultima, cantada, com orquestra, foi a principal com o templo repleto.

Ao Evangelho pronunciou o panegirico de Santo Antonio monsenhor Armando Lacerda, que se houve com brilhantismo. Após esse ato religioso os fieis devotos receberam o tradicional pão de Santo Antonio, medalhas e estampas como lembrança da festa.

S. Excia. o Sr. Bispo Diocesano ministrou o Sacramento da Crisma a numerosos confirmandos.

A's 17 horas deixou a Matriz a procissão tradicional que num crescendo de ano para ano já se vai tornando uma parada religiosa com muito de civismo pelo numero de representações, de motivos, de bandeiras, de simbolismos que o povo contempla, sente e guarda na memoria. Os andores ofereciam, no esplendor das suas decorações, o maravilhoso espetáculo de silhuetas que flutuavam em meio ao lusco - fusco crepuscular iluminado pelo lampadario profuso das vias publicas.

A' entrada do prestito religioso, pronunciou a oração de exaltação ao Santo, o ilustrado sacerdote Padre Olavo Pezzotti, paroco da Vila Magdalena em São Paulo.

— Dentre as diversões populares levadas a efeito podemos mencionar: demonstração de ginastica, pelos alunos da Escola de Educação Física de São Paulo; jogos de basquete e volei, masculino e feminino, pelos clubes locais; corrida de bicicletas, entre os campeões do Vale do Paraíba; concerto musical pela corporação Musical da Escola de Aeronautica, de Guaratinguetá; queima de peças de fogos de artifició; ginkana de lambretas; kermesse, leitão de gado.

— A Comissão de festas ofereceu cobertores aos pobres, almoço aos encarcerados e também aos pobres e isolados na Santa Casa.

— A parte coral da Matriz esteve a cargo das senhorinhas Iracema Porto Gomes e Iraci Guimarães que não mediram sacrificios para o bom desempenho dessa missão.

O andar de Santo Antonio foi enfeitado pelo Sr. José Porto Gomes e os demais pelo prof. Jairo Gomes Ramos.

— A iluminação, farta e profusa, deu a cidade uma admirável aparência á noite, do dia 1.º ao dia 13 de junho.

— Monsenhor Dagoberto deve sentir-se satisfeito com a realização desse movimento tão piedoso e de grande rendimento espiritual.

No dia 13, antes da benção do Santissimo, S. Revma. pronunciou palavras de gratidão ao povo e aos festeiros, estimulando os novos nomeados a que sigam o exemplo dos deste ano, cuja comissão esteve assim organizada: D. Rute Mendes Gomes, Darcy Nogueira Ligabo, Maria Auxiliadora Porto Siqueira, Dina Peres; Srs. Iduino Fernandes da Silva, José Chalita, Sebastião Hummel e Oscar Satim.

Para promover a festa do ano vindouro, Monsenhor Dagoberto, Vigario da Paroquia, nomeou a seguinte comissão: D. D. Zulmira Roseira, Miledi Ferretti, Guilhermina Gomes Ramos e Ana Amelia Rocha; Srs. Capitão Benedito Ayres Filho, Carlos Fortes Porto, Braz Ricardi e Pascoal Zampieri.

E assim começou, transcorreu e terminou a festa de Santo Antonio, em Cachoeira Paulista, neste ano de 1959.

## AVISO

A comissão de Festeiro de Santo Antônio do ano de 1959 participa aos interessados que as contas da festa estão sendo pagas e solicita a quem se julgar credor que por obséquio, se apresente o mais breve possível para o devido pagamento.

Cachoeira Paulista, 16 de junho de 1.956.

Pela comissão, José Chalita  
Tesoureiro

## De Literatura

Abail Pereira Ribeiro

Quando não tenho o que ler seja mesmo «Seleções», alguma revista de contos, policias, como «Meia Noite» e quejandas, ou algum livro de fôlego, releio livros ja lidos há anos ou mezes. Considero me verdadeira traça. O que cair na rede é peixe. A leitura é um instrumento de Cultura e um delicitavel passatempo, «hobby», como dizem os ingleses. E' uma fuga da realidade. Uns pescam, outros bebem, terceiros se engolfam no jogo. Eu leio. Estamos todos nós criando paraisos artificiaes, esquecendo assim a rotina, o «terra e terra» do pântano que é a realidade.

Outro dia peguei, ao acaso para reler «FATOS E FEITOS» desse humanissimo escritor que foi Humberto de Campos e encontrei ás páginas tantas e seguinte: Havia um eremita que morava á beira de um rio. Sempre ás mesmas horas do dia, comia uma maçã, jogando as cascas ás águas cristalinas. Achava estar fazendo uma grande penitencia comer apenas uma maçã. Fazia esse sacrificio, ofertando a Deus, entre orações longas e murmuradas com fé. Certo dia, ficou sabendo que abai xo morava outro eremita, que tambem diariamente comia... essas cascas de maçã levadas pelas águas...

Mais adiante escreve Humberto de Campos: havia um arabe que, andando pelo deserto urente teve os pés creados pela areia. Começou a clamar contra o Destino, contra Deus, contra tudo. Amaldiçoava, lançando pragas horriveis.

De repente, viu um mendigo, andando lentamente, com dificuldade, mutilado de ambas as pernas, amputadas, na altura dos joelhos...

Assim é a vida. Um drama em que estamos sempre que tendo ser o que não somos

Continua na 3 a página



## Supergaz

**O melhor gaz, pelo menor preço**

Agora nesta praça, com entregas rápidas e a domicilio

Louças, Porcelanas, Cristais, Material elétrico em geral, Alumínio Rochado, Rádios, Artigos domésticos, Máquinas de costura, Artigos para presentes, etc..

**REPRESENTANTE EXCLUSIVO DE SUPERGAS**  
o melhor gaz

Faça seu pedido pelo fone 159, e pague somente Cr\$ 340,00

Rua Prefeito Antonio Mendes, 81 Fone 159  
Cachoeira Paulista Estado de São Paulo

### O Cachoeirense

Diretor respons : Lucio Gualtato  
Diretor-Gerente: José Gualtato  
Colaboradores diversos  
Propriedade da Gráfica Pedro II  
Redação e Oficina:  
Rua Pref. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

#### EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 180,00
6 "	" 100,00
3 "	" 50,00
Número avulso	" 5,00

#### Tabela de Publicidade

Por centimetro de coluna

1.a Página	cr\$ 18,00
4.a Página	cr\$ 17,00
Página Internas	cr\$ 15,00
Mínimo	100,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não devolvemos originais mesmo não publicados.

## SENSACIONAL!



**OUÇA CARACÚ NOS ESPORTES**  
DE SEGUNDA A SÁBADO ÀS 18,30 HORAS PELA ZYR 40 - RÁDIO URÂNIO 1510 Quilociclos

UMA GENTILEZA DE **CARACÚ**  
A CERVEJA DOS ESPORTISTAS

### Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos Distrito Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2, 3, e 4 do Código Civil: Diomar Gonçalves de Oliveira e dona Joana Ribeiro sendo o pretendente: nascido nesta cidade aos 4 de Agosto de 1939, de profissão lavrador, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade filho de Pedro Gonçalves de Oliveira e de D. Rosa Maria de Jesus e a pretendente: nascida neste município aos 21 de Março de 1943 de profissão doméstica estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade filha de Isaias José Ribeiro e de D.a Edwiges Madalena da Conceição.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista, 17 de Junho de 1959.  
O Oficial Maior:  
**Célia Fontes do Livramento**

Eu, Célia Fontes do Livramento Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos Distrito Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2, e 4 do Código Civil: Juvenal de Campos e D. Sebastiana Benjamin Barbosa sendo, o pretendente: nascido neste município aos 19 de Março de 1902 de profissão emp. Municipal estado civil solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de D.a Ana Maria de Jesus e a pretendente: nascida em o município de Silveiras desta Comarca aos 5 de Janeiro de 1911 de profissão domestica estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade filha de Augusto Benjamin Barbosa e de D.a Joana Maria Eduarda.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista, 16 de Junho de 1959  
O Oficial Maior:  
**Célia Fontes do Livramento**  
Eu Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos Distrito Mu-

### Comunicado da Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista

A Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista, por motivo de ordem financeira não podendo como era seu desejo publicar mensalmente suas Contas e balancetes, vem por meio de «O CACHOEIRENSE» comunicar que todos os dias uteis das 12 as 17 horas e aos sabados das 9 as 12 horas os senhores contador e tezeiroiro estão á disposição dos interessados que desejarem examinar as referidas contas e balancetes.

Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista. 10 de Junho de 1959.

**Esasmo Pompeia Pinto**  
Prefeito Municipal

nício e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os artigos 180, ns 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: Manoel Pedro da Silva e D.a Shirley Tereza Silva sendo o pretendente nascido em o município de Silveiras d. Comarca aos 21 de Setembro de 1931, de profissão servente estado civil solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de Benedito Pedro da Silva e de D.a Margarida Anacleto de Oliveira e a pretendente: nascida nesta cidade ao 22 de Abril de 1939 de profissão doméstica estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade filha de João Augusto Silva e de D.a Leontina Silva.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista 16 de Junho de 1959.  
O Oficial Maior:  
**Célia Fontes do Livramento.**

### «Sul America»

Eu, abaixo assinado, torno publico haver perdido as aplice numeros 894.227 e 894.228 emitidas pela Sul America, Companhia Nacional de Seguros de Vida, sobre a minha vida, pelo que ja me diriji a essa Companhia solicitando a emissão de uma segunda via, que anulará, para todos os efeitos, a anterior.

Cachoeira Paulista 1.0 de junho de 1959.

*Levino Mendonça do Toledo*

Leiam «O Cachoeirense»

### Causa Exemplar na Educação

*Miguel Krus Medici*  
II

Realmente, Nosso Senhor Jesus Cristo apresenta-se como padrão perfeito da educação, pois é o homem-tipo de excelência. «O contingente de herança em Jesus Cristo é perfeito», o que lhe confere um equipamento bipsicológico estupendo e inegalavel. Já não depomos com o racismo exagerado dos judeus, que condenavam os casamentos fera da raça como espúrios e ilegais, mas argumen-

feição dos agentes secundários «Não dizemos que Nosso Senhor teve a vista mais aguda, o ouvido mais subtil, os sentidos, enfim, mais desenvolvidos que qualquer outro homem. Não. Mas a perfeição consistia no equilibrio harmonioso de todas as faculdades corpóreas» Destarte, Ele pôde dar exemplos convincentes de energia física: acausso no trabalho, altan-tiro á indolência, resistentes á fadiga, superior á sede e á fome. Não o desanimam as longas caminhadas, «emprendidas a escoteiros; não o desfibrá a solnolência das noites mal dormidas de seu atribulado magistério

Mas, a sublimidade dos tra-

## Casa

Vende-se uma, na Rua 7 de Setembro n.º 70  
Preço de Ocasião. Tratar no endereço  
com o Sr. José Benedito Sobrinho

amos sobretudo, com a sua concepção imaculada no seio de uma Virgem, descendente da estirpe real de Davi, eleita «ab eterno» pela impescrutabilidade dos desgnios de Deus para a maternidade singular. Em seu corpo não prevalecem taras ou defeitos físicos, que defluem da hereditariedade. Se a encarnação de Cristo, fora obra exclusiva do Espírito Santo, tal artifice não podia realizar obra de mediocridade. «As cousas que Deus faz imediatamente por si, fogem aos d-feitos, cuja causa é a imper-

ços da Pessoa de Cristo reside por excelencia natural, em sua alma. «A alma de Jesus go sava, em primeiro lugar, de extraordinária lucidez de pensamentos da Pessoa de Cristo reside por excelencia natural, em sua alma «A alma de Jesus gosava em primeiro lugar, de extraordinária lucidez de pensamento, exteção e profundez de conhecimentos, em absoluta conveniencia com a sua missão. Nada igualava a penetração da inteligência de Nosso Senhor, a certeza da percepção, a tenacidade da memoria, a

Continua na 3.a página.

## VENDE-SE

Uma casa na Rua Padre Felipe  
Preço de ocasião. Tratar a Rua Prefeito  
Antonio Mendes, 59.

## Banco Ribeiro Junqueira S.A.

CAPITAL E RESERVAS ... CR\$ 71.969.084,00

Correspondente do Banco do Brasil S/A,  
e de mais de uma centena de outros  
estabelecimentos bancários

Uma completa organização bancária, às suas ordens, com  
uma vasta rede de agências espalhadas pelos Estados do Rio,  
Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Distrito Federal.

Faça o seu dinheiro render mais, depositando-o no  
Banco Ribeiro Junqueira, além da sólida  
garantia que esta casa lhe oferece

Melhores juros para Depósitos a Prazo Fixo

Quase 50 anos a serviço do Brasil — 18 anos  
a serviço de nossa cidade.

Rua Prefeito Antonio Mendes, 95 — Fone 160  
Cachoeira Paulista - S. P.

## Recordação

Dia 13 fez, precisamente,  
dois anos que faleceu Alberto  
de Barros.

Em sua memória publicamos  
o último artigo que escreveu  
para a "A Notícia",  
de 17/7/55.

Filo.

## 1919-Eramos três...-1955

Calmente eramos tres.  
Fiquei tres l. Naquele tempo  
eram valentes e mais  
l triotas.

Poi na vigência da primeira  
grande guerra  
feitos salientes, venturas  
e colidões, fozis bem empun-  
lhados, corpos eretos, passo  
certo e ao ritmo cadenciado  
d banda de clarins e de  
fembres do Tiro 452, mar-  
chando imponentes, pelas  
ruas da nossa velha Cachoeira,  
nós nos conhecemos e  
nossas relações se estreita-  
ram.

A necessidade de fortalecer  
e prestigiar nossa querida  
pátria, foi a fonte cívica  
que gerou e vivificou a amizade  
de que resultou o trio que  
ora relembrado. Trio que,  
ainda hoje, se conserva amigo,  
por que não o dizer?

Depois, a tenda árabe, se-  
gundo a classificação agostini-  
ana, ou melhor, a tentativa  
comercial para mais vantagem,  
sa situação econômica e ao  
mesmo tempo pretexto à prá-  
tica do jornalismo entre nós.

Tendência que Agostinho Ramos  
e Ovidio de Castro já  
revelaram pronúncia ma-  
aquela época. O signatário  
desta nota possuía ainda gosto  
pelas coisas do come-  
e só.

Depois o convívio ... o  
tempo ...

A amizade perdurou, por  
força da instauração cristã  
que animava o terceiro  
porque, nos imprevistos, no sen-  
tir e nas convicções políti-  
cas e na filosofia da vida,  
ele era heterogêneo de fato  
e é ainda hoje, segundo pa-  
rece-nos.

Perguntarão no entanto os  
leitores desta nota: que mis-  
tério é esse que consegue  
manter indefinidamente ami-  
za, gente tão dispar? A res-  
posta reportará fácil se ac-  
tarem, como esclarecimento  
do misterioso motivo, a sen-  
tença exata que diz: — «a  
amizade é o laço da vida» —  
princípio que o trio compre-  
endeu e praticou.

Mas, Agostinho Ramos re-  
cordando a velha ligação de  
trio amigo, à guisa de «hora  
da saudade», falou em necro-  
lógio. Por que não fazer nes-  
te instante de emoção para  
nós que compomos o trio?  
Façamos hoje, agora, nesta  
oportunidade esse necrológi-  
«sui generis» visto que os re-  
lacionados estão presentes  
e aparentemente ...  
vivos».

Não sei como o faria o  
Agostinho ou o Ovidio, eu di-  
ria assim: o Ovidio de Castro,  
esse talentoso poeta, tão re-

gionista que antes de morar  
no Brasil, em São Paulo, em  
Cachoeira, mora na rua Ma-  
rechal Deodoro, esse poeta  
que é também jornalista, tem  
o habito inveterado de que-  
rer que seu jornal tenha a  
gloria de agradar a todo  
mundo.

Consa que não pode abso-  
lutamente ter a provação do  
próprio Deus.

E, sobre Ovidio, por hoje é  
só. Sobre Agostinho, direi: é  
professor, poeta, cultor dos  
clássicos. Homem inteligente,  
conhece o que quer e sabe  
o que faz mas, por não ser  
democrata liberal dizem não  
e também bom político, fato  
que entretém seus amigos  
e entretanto para alguns, ele  
pode ser ainda um bom can-  
didato a deputado pelo Vale  
do Paraíba e adjacências.

E sobre Agostinho não di-  
rei mais nada. Sobre o último,  
o signatário destas linhas,  
que dirá ele de si próprio?  
Foiuco, mas talvez bem acer-  
tado.

Dirá apenas que entenden-  
do a vida a seu modo, raramente  
sabe agradecer as pes-  
soas que o buscam ou cer-  
cam, por que diz-lhes sempre  
que «olhem o mundo com o-  
culos cor de rosa, quando em  
realidade para o mesmo fim,  
usa lentes enfumaçadas».

É defeito, éle sabe disso ...  
e chega, embora seja exato  
que a vida continua.

ALBERTO de BARROS

## Causa ...

Continuação da 2.a página

retido do juízo, a seguranc-  
dos decedentes».

Não o ludibria a dialética  
sofística, dos fariseus a in-  
carnação do despeito secular  
ante a magestade do gênio.  
Não se embae com as chan-  
tagens da mediocridade au-  
tactica, do forasterismo in-  
tellectual. Decepciona os ar-  
lis da inveja, com a eleva-  
ção dos sentimentos; desafi-  
com a imperturbabilidade de  
na espírito, a grandilo-  
quência do despeito; com a  
sinceridade dos atos, descar-  
a sorridente de todo o orgulho  
humano.

Se é fato consumado em psi-  
cologia que a fonte da perso-  
nalidade humana é a vontade,  
em sujeição indomável às de-  
terminações da inteligência,  
Cristo pode confessar-se a mais  
sublime e vigorosa das perso-  
nalidades que integram a ga-  
ria das celebridades humanas!  
«Aqui, eminentemente, Jesus é  
modelo acabado. Vêmo-lo, em  
efeito, agir sempre com inaba-  
lável firmeza de vontade, abso-  
lutamente dirigida para a fina-  
lidade de sua vida, o seu ideal,  
a que obedece com «fixidez ten-  
naz, com sacrifício de tudo o  
mais, inclusa a própria vida».  
Fá-lo, entretanto, com toda a  
simplicidade», como se nada  
mais houvesse natural do que  
esse cumprimento de sua mis-



SEMP

TV?



O maximo em televisão  
As figuras parecem reais, tal nitidez

Revendedores nesta cidade

E. T. Cruz

Rua Dr. Bernardino de Campos n. 539

## De Literatura

Continuação da 1.a página

e estar sempre onde não es-  
tamos.  
Mas devemos ter em mente  
estas duas historietas de  
Humberto de Campos, toman-  
do uma condição de humilha-  
de, ante os problemas, ante  
o espetáculo da realidade.

Estamos em uma escada  
imensa. Há degraus acima e  
abaixo. Não devemos nos las-  
timar e sim enfrentar a vida  
com esse poderoso escudo  
que é a paciência e dizer co-  
mo o poeta: «Só a leve espe-  
rança em toda a vida disfar-  
ça a pena de viver, mais na  
da nem é toda existencia re-  
sumida que uma grande espe-  
rança matograda!

## Seiva Capilar

Único Produto que sem  
ser Oleo nem Loção Tor-  
na os cabelos brancos, a  
côr Primitiva com a natu-  
ralidade da juventude.

## Água Antiséptica

Na Toilete do homem,  
e da mulher, para após a  
barba, e na limpeza da  
pele, combate as irritações  
assaduras, brotoejas, e qual-  
quer irritação da pele.

## Declaração

Declaro que fei extraviado  
o certificado do auto-ca-  
minhão marca Rheim, motor  
n. SBXG-2.119.824, cor verde  
de ano 1952, de proprie-  
dade da Prefeitura Municipa-  
l de Cachoeira Paulista  
expedido em 2-10-1952, sob  
o n. 36.582.

Em 21 de maio 1959  
Erasmio Pompeia Pinto  
Prefeito Municipal

## Casas à Venda

Vende-se uma, na Rua José Porto Filho, 89  
com água e esgôto.

Outra à Rua Prefeito Antonio Mendes, 27  
(Centro). Tratar no mesmo endereço.



Cerâmica São Caetano S. A.

Telhas, Tijolos Prensados, Ladrilhos,  
Kodapés, Cantos e Litocerâmica.

Embeleze sua residência com os modernos produtos São Caetano,  
comprando diretamente da fábrica por intermédio da

CASA LARA

Distribuidora autorizada para esta praça.

AV. CONS. RODRIGUES ALVES, 105 — TEL. 331

Procure conhecer nosso mostruário.

## Notas & Sociais

### Aniversários:

Fizeram anos: dia 7 de Junho,

A menina Maria Aparecida de Carvalho; 15 de junho, o jovem Rubens da Silva Carvalho Filho, ambos filhos do casal — Rubens da Silva Carvalho e Da. Antonia P. de Carvalho.

Farão anos.

Dia 22 — O garoto João Vicente Cordeiro Bueno, filho do sr. Angelo Bueno.

Dia 23 — A menina Maria Zuleika, filha do sr. Angelo P. Amorim.

Dia 24 — Sr. João Pinto Barbosa.

Aos aniversariantes os cumprimentos de «O Cachoeirense».

### Sr. Agenor Lobão

Festjeou ontem, sua data natalícia, o Sr. Agenor Lobão, fazendeiro em nosso município e pessoa grandemente estimada em nosso meio social.

Homem de convicção, de atitude decidida, excelente amigo e exemplar chefe da família, é bem um exemplo de firmeza em meio à onda de confusão e dubiedade que por aí corre.

Não pudemos cumprimentá-lo, pessoalmente, pois ignorávamos a efemeride, mas por este meio, o fazemos com satisfação, desejando-lhe felicidades.

### Falecimento

Causou consternação geral o falecimento do sr. Murilo Marcondes de Oliveira, ocorrido no dia 17 do corrente, nesta cidade.

Membro da numerosa família Marcondes, era um espírito bondoso, um coração amigo, aberto à prática do bem.

Era casado com D. Carmen Lorena e deixa numerosa prole.

Cachoeira por seus elementos numerosos esteve presente a seu sepultamento.

Pesames à família enlutada.

### Agradecimento

A família José Benedito da Silva vem rehoradamente agradecer a todas as pessoas amigas que a confortaram no doloroso transe porque passaram quando da perda de seu querido chefe José Felício. Deus a todos recompensará.

pelas provas de amizade e estima, pelo comparecimento a seu enterro e a missa de 7.º dia.

—A família de Murilo Marcondes de Oliveira, sensibilizada, traz seu profundo agradecimento às numerosas pessoas desta e de outras cidades que a acompanharam nos dias tristes da enfermidade e falecimento de seu inesquecível chefe. Não pode fugir, porém, a um dever que envolve imensa gratidão: qual o de, publicar neste agradecimento, o nome dos ilustres e dedicados facultativos Drs. Luiz Carlos Pinto e Darwin Aymoré do Prado.

### Padre Pedro Lopes

Nos dias 3 e 4 do corrente fomos à noite, assistir a reza na Matriz

Assomou o pulpito, um sacerdote jovem, bem jovem ainda que deveria falar sobre «Santo Antonio e seus milagres», «Santo Antonio e o Sacerdoci».

Aos primeiros cinco minutos de oratória, estavam empolgados e, então, atenção para frente.

Dispõe dos elementos necessários para se tornar famoso: boa dicção, gestos com medidos, raciocínio pronto, substância que é o principal, aproveitando-se das auras que o improvisto a serviço da imaginação oferece, para se tornar retórico, eloquente, impressionando dessa forma os que gostam de enfeite e os que assimilam a filosofia e a sua subdivisão principal — a metafísica.

Nossa profecia: padre Pedro Lopes será em breve convocado para os grandes auditórios.

### Petroleo Fixador

Elimina a caspa e a queda do cabelo, dando ao penteado, uma elegância incomparável.

### "Farmacia Prado"

Completa secção de perfumaria  
Hacy R. do Prado  
Atende dia e noite  
Telef. 1-3-2  
B. de Campos 464

## Ruth Guimarães

Com razão muito justa, orgulha-se esta cidade, em ter sido o berço de uma das mais ilustres escritoras paulistas da presente geração, cujo nome, consagrado pela crítica nacional, encima esta nota.

O seu brilhante talento ocultava-se sob o manto de uma modestia verdadeira e nata, que porjeia verdade e nem mesmo faz questão de se insinuar como virtude, uma vez que esta também pode ser sofisticada no balcão da conveniência ou o exibicionismo.

Dominadora segura do vernáculo, tudo o que escreve, no que diz respeito à pureza do idioma, é ouro de lei. A vigorosidade de «Água Funda» seu livro de estréia, que despertou invulgar interesse da crítica é uma fiel retratista deste grande Brasil do interior esquecido e abandonado, mas que luta com o heroísmo das raças fortes pela sua sobrehumana vontade de viver.

Pesquisadora incansável dos nossos usos, costumes e tradições, tornou-se nesse particular uma das mais acatadas autoridades do «folklore» nacional. Seu excelente livro «Os Filhos do Medo», publicado por uma casa editora do renome e do conceito da Livraria do Globo, de Porto Alegre, constitui uma manancial inesgotável para os estudiosos.

Figura geralmente estimada e apreciada nas altas rodas literárias do Rio de Janeiro e de S. Paulo, pelo seu valor e pelo seu mérito, tem escrito valiosos trabalhos nas melhores publicações nacionais.

A sua biblioteca conta com um numero significativo de obras escolhidas, incluindo grande numero de livros de escritores brasileiros, tendo esses dedicatórias expressivas dos respectivos autores, em que testemunham o seu apreço e a sua admiração pela ilustre escritora cachoeirense.

Este modesto jornal sente-se também ufano e honrado estampando as suas brilhantes colaborações e rende-lhe assim o preito de sua respeitosa homenagem, fazendo votos para que o seu nome continue sempre a brilhar, com o intenso fulgor de sua inteligência, no mundo literário brasileiro.

Leiam «O Cachoeirense»

Leiam, assinem e propaguem

## O Cachoeirense

Um jornal que têm por lema a grandeza desta terra e o desejo de ser útil a todos — Notícias da cidade, do município, da região e do Estado — Leituras variadas, agradáveis e instrutivas — Esta folha conta com o apoio de todos os amigos das boas causas para a sua sobrevivência futura.

### Comunicados da Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista

A pedido do Prefeito Municipal Sr. Erasmo Pompeia Pinto, o Senador Lino de Mattos conseguiu do Sr. Secretário da Viação e Obras Públicas a construção imediata do Grupo Escolar «Paulo Virgini» da Margem Esquerda e a melhoria do sistema de abastecimento de água desta cidade. Para estudo em «loco» das questões estiveram essa semana nesta cidade quatro engenheiros do Departamento de Obras Públicas.

### Telegrama

De Rio D. F.

91759 — 3412 — 17

Erasmo Pompeia Pinto

Prefeito Municipal  
C. Paulista

Faça-me presente festejos Santo Antonio Padua essa cidade pt. Espiritualmente estarei com querido povo cachoeirense nas manifestações de fé cristã pt. sds.  
Senador — Lino de Mattos

### Transcrito do Jornal «Luta Democrática»

O sr. Lino de Mattos, da representação de São Paulo requereu as seguintes informações ao ministro da Viação e Obras Públicas:

- 1) — Qual o motivo das paralisações das obras no trecho de ligação entre Cachoeira Paulista e a via Dutra?
- 2) — Foi determinada a abertura de inquerito para apurar os fatos denunciados em ofício do prefeito de Cachoeira Paulista ao sr. diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem?
- 3) — É do conhecimento do senhor ministro da Viação e Obras Públicas que ditas obras foram destinadas a receber

Cr\$ 5.200.000,00 embora o trecho a ser trabalhado seja apenas de um quilometro? Essa obra dispendeu toda aquela quantia?

### Roubo em Queluz

Na noite de 13 para 14 do corrente, aproveitando-se da costumeira escuridão que reina naquela cidade vizinha os amigos do alheio penetraram no prédio onde funciona o Ginásio Estadual "Prof. José de Paula França" e daí subtraíram uma valiosa máquina de escrever de carro grande. Todos devem ter os necessários cuidados na proteção de seus haveres, revisando sempre fechaduras e trancas, numa medida preventiva, pois os ladrões acham-se em franca atividade nesta região.

### Auxílio à Silveiras

O ilustre Governador do Estado de S. Paulo, Prof. Carvalho Pinto, cuja administração proficiente e honesta tem merecido até hoje os maiores êncômios, sobretudo com o Sr. Secretário da Viação acaba de autorizar um auxílio de 100 mil cruzeiros à Prefeitura Municipal de Silveiras, para reparos urgentes em uma ponte sobre o rio Bocaina e que foi danificada por forte temporal que desabou naquele município vizinho e amigo.

### Humorismo

Risada anônima

O professor explica o significado de algumas palavras — Anônimo, por exemplo, é a palavra que quer dizer: uma pessoa que não se quer dar a conhecer.

Ouve-se forte risada lá no fundo da sala.

— Quem é que ri tão tola-

mente? — Um anônimo, Sr. professor!...